

Diferencial

Jornalismo independente dos estudantes do Técnico desde 1990

Quinzenal (sai às quintas — ou às sextas)

Nova Série, n.º26, 8 de Outubro de 2010

Eu sei o que fizeste a festa passada

Porco no espeto, senhas para a cerveja e lata de tinta na mão

Na semana de recepção ao caloiro, o Técnico abriu portões de dia para as praxes, e de noite para a festa: já é tradição da casa ter churrascos todas as noites, visando a integração dos novos alunos e o festejo para os que já cá andam. No passado 21 de Setembro, a organização coube ao Núcleo de Apoio a Estudantes do IST (NAPE). Realizou-se no espaço em frente à secção Desportiva e pavilhão de Acção Social. No meio de muita cerveja e bifana, houve quem fizesse mais que socializar e apanhar as habituais bebedeiras estudantis: este ano, o balneário masculino do pavilhão desportivo foi alvo de vandalismo.

A peste do IST

Foi nessa mesma noite que foi registado o sucedido: “já me encontrava na Direcção, quando os responsáveis do NAPE me avisaram”, comenta o presidente da AEIST, Ivan Gonçalves. O cenário no balneário era de “chuveiros partidos e *graffiti* nas paredes”, acrescenta ainda. Ao que o Diferencial apurou, as paredes foram tagadas com as siglas *PEST* e *MBW*. Aparentemente, o balneário não foi o único sítio tagado pelo senhor do grafito: a Secção de Folhas e o exterior do campus foram também alvo de vandalismo.

Segundo Key Enomura, aluno de Engenharia Electrotécnica e de Computadores, a festa “parecia normal e não me apercebi de qualquer distúrbio a esse nível”. Ricardo Lopes, aluno de Engenharia Química, acrescenta ainda “utilizei o balneário masculino durante a festa, por volta das três da manhã e não me apercebi de nenhum *graffiti* ou chuveiros estragados”. Ao que parece o único vestígio de confusão foi a destruição parcial do balneário.

Dado que a AEIST “se limitou à cedência do espaço”, os prejuízos foram totalmente cobertos pelo NAPE, que “de pronto se disponibilizou a assumir e tratar da reparação de todos os estragos”, segundo o presidente da direcção da AEIST. O Núcleo de Apoio aos Estudantes, por outro lado, recusou-se a responder às perguntas do Diferencial sobre o sucedido: segundo Maria Ferrão, directora

técnica do NAPE, “atribuir importância aos autores com uma notícia é não só fomentar a sua eventual repetição, como dar-lhes protagonismo”. O Diferencial tentou também contactar o Prof. Vitor Leitão, responsável pela gestão de instalações e equipamentos da Escola, mas não obteve resposta.

Etanol, spray e alicate?

A organização tomou medidas de contenção durante a festa, incluindo o encerramento da venda de senhas e da música por volta das onze da noite. No entanto, tal não impediu que a animação se prolongasse até para lá das três da madrugada, nem a falta de senhas parou o consumo de álcool pelos vários convivas. Mas, com mais ou menos álcool, esta foi a primeira vez que houve registo de estragos devido a actos de vandalismo. Mesmo no Arraial do Caloiro, onde os portões se abriram a muito mais gente, o único distúrbio foi a comoção gerada quando a música foi abruptamente cortada, por volta da uma da manhã.

“Havia muita gente de fora no churrasco do NAPE”, acrescenta ainda Ricardo Lopes, “podendo o culpado ser de fora do IST”. Aluno ou não, encontram-se *tags* da peste espalhados pelas zonas circundantes, desde a Av. Guerra Junqueiro até à Fonte Luminosa ou às entradas do metro da Alameda.



O PEST e a crew entraram no IST e deixaram o seu tag. Que mauzões!

Ao que o Diferencial apurou, poucos foram aqueles que se aperceberam do sucedido, uma vez que na tarde seguinte os estragos já tinham sido quase completamente reparados.

Tudo leva a querer que este foi um acto de vandalismo isolado. Para realizar a obra, o artista teve de entrar no pavilhão com o *spray* de tinta e um alicate de tamanho considerável, para partir os canos dos chuveiros e rebentar com os tubos dos urinóis. Precizou ainda de apanhar o balneário vazio durante algum tempo: teve sorte, já que as casas de banho dos balneários eram as únicas abertas no recinto.

E os seguranças pá?!

Este tipo de situação levanta a eterna questão sobre o funcionamento do sistema de videovigilância do IST. Apesar de existirem câmaras à entrada do pavilhão da desportiva, parece que mais uma vez não foram captadas quaisquer imagens em relação ao episódio, adianta Ivan Gonçalves.

Sobre o reforço da segurança nas festas no *campus* da Alameda, o presidente da direcção da AEIST garante que “sempre que a dimensão do evento o justifica, asseguramos a segurança e limpeza dos espaços por profissionais”.

O certo é que na manhã seguinte “os balneários estavam inutilizáveis, com os chuveiros e os urinóis partidos e um banco corrido virado ao contrário em cima das paredes divisórias”, conta Tiago Almeida, aluno de Eng. Física Tecnológica que descobriu os estragos e alertou o pessoal da limpeza: “só um chuveiro funcionava, mas a água saía mais pelo buraco no cano que pelo sítio devido e fiquei com vários sítios por lavar”, queixa-se.

Não foram apurados culpados, ou assinalados suspeitos. As câmaras não estavam para aí viradas, o organizador da festa menospreza o sucedido e os presentes estavam alcoolizados. Consequentemente, ninguém viu nada. No final do dia seguinte, as equipas desportivas da AEIST já estavam no campo e os atletas de banho tomado, prontos para a festa do dia seguinte. Sem peste, desta vez.

EDITORIAL

O Diferencial está de volta, desta vez atrasado devido aos festejos do início de aulas e do centenário do Técnico.

O artigo de capa desta semana é sobre o senhor do graffiti, que resolveu redecorar o balneário masculino do pavilhão desportivo e dar uma corzinha ao IST. Ao que parece, a PEST do IST conseguiu escapular-se de um dos churrascos de apoio aos novos estudantes, imune. Quer seja culpa dos nosso inquilinos embriagados ou a distração dos seguranças, a verdade é que o ninguém sabe quem foi o artista que por aqui passou.

Mas não importa que o Técnico tenha sido vandalizado, pois este ano lectivo assinala o centenário do Instituto. O palco que seria mais tarde parcialmente destruído pelos Diabo na Cruz, foi inaugurado no concerto do século pela voz da neo-fadista Mariza. Esta encantou o público numa iniciativa que doou parte da receita para o fundo de emergência social do IST.

O Diferencial tinha também que comemorar o Centenário do IST — assim nasce uma nova coluna, a “Entrevista Relâmpago”. Todas as edições teremos entrevistados cá da casa: a estreia ficou a cargo do Sr. António Gomes, o empregado mais habilidoso do Central, que entre truques de pratos e tostões ao bolso nos falou do bar mais antigo do IST.

O arraial esteve coberto de estudantes revoltados que apoiaram os Homens da Luta e cantaram com os Blind Zero. Foi marcado pelo corte da música por volta da 1h da madrugada, que fez com que o DJ convidado perdesse o convite. No entanto o evento encheu e sem danos maiores, tirando as já habituais poças de vomitado. Até ao fecho da edição ficou por saber se alguma das casas de banho portáteis foi também atacada pela PEST.

FICHA TÉCNICA

Ana Rocha, Vasco Rato, Rita Gomes — Direcção
António Mendes, Bernardo Barros, Charlie, Francisco Jacob,
João Fernandes, Melissa Diogo, Miguel da Silva — Redacção
Jorge Páramos — Apoio e Revisão

Jornal Diferencial

Associação dos Estudantes do IST
Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa
diferencial.ist.utl.pt
diferencial.jornal@gmail.com

Tiragem: 2000 exemplares
O Diferencial é uma publicação da AEIST

Entrevista Relâmpago

**Onde e que o Sr. António aprendeu os belos truques com os pires do café?**

Aprendi na praia de Carcavelos. Tirei lá o curso há vinte anos, a passar muitas horas ao sol! Depois entrei para o Técnico! Já cá estou há sete e ainda não acabei o curso. Já estou a ficar muito velho nestas andanças que é assim, são sete matrículas e qualquer dia sou avô.

Gostou do arraial no fim de semana?

O arraial para mim foi a melhor coisa que inventaram actualmente aqui no Técnico. Vocês não acham? Eu por mim devia haver umas duas ou três por ano.

Mas há quatro por ano...

Quatro? Entao devia haver mais! Para mim devia haver mais. Entao e no final do ano lectivo por exemplo?

O Sr. António mete dinheiro ao bolso? É que faz as contas rápido demais!

Eu daqui a bocado meto isto tudo no bolso! O Sr. António do bar central quando chega a noite mete o dinheiro do snooker ao bolso. Para mim isto é tudo uma brincadeira. Palavra de sério, isso para mim não existe. Alias, para mim o Sério foi um gajo que jogou no Belenences e era um ganda batoteiro!

Lê o Diferencial? O que é que acha?

Eu leio tudo! Mas eu gosto é daquelas notícias bombásticas que vocês publicam sobre o Conselho Directivo e a Associação de Estudantes aqui do Técnico. Se são a favor ou contra eu não sei... Eu não sou contra ninguém, eu sou deles todos. Por acaso ando à procura do Presidente da AEIST e não o encontro pá! Em tantos anos aqui, até hoje é a primeira vez que isto acontece. Ele foi eleito e eu nem sei quem ele é, nem sei qual é a cara dele. Eu se passar por ele não o conheço! O Presidente da AEIST, devia pelo menos visitar o bar de estudantes do IST, que é o bar central!

— Ana Rocha

**Kingdom Hearts – Birth by Sleep**

Dois anos depois do último jogo da saga que deu uma nova cor ao universo Disney, a Square Enix, produtora dos clássicos Final Fantasy lança Birth by Sleep para a PSP.

Este novo título conta a história de três portadores de Keyblades, 15 anos antes do desenrolar dos dois primeiros jogos da série. Ven, Aqua e Terra têm como missão procurar um mestre por vários mundos recriados a partir dos clássicos Disney.

Neste jogo é de destacar o novo sistema de comandos mais intuitivo e diversificado, o que permite aumentar o número de combos possíveis. A jogabilidade continua fraca no que respeita ao sistema Lock On (fixar alvo), mas no geral são garantidas horas de diversão e um enredo poderoso, como a Square Enix já nos habituou ao longo da sua existência.

Halo: Reach

O último capítulo da saga Halo criada pela Bungie leva-nos a eventos que ocorrem anteriormente à famosa trilogia do Masterchief. Nesta nova aventura entramos na pele de Six, um novo elemento do Noble Team, uma equipa de Espartanos que tem como objectivo a defesa de Reach.

O jogo começa com a investigação de um ataque a uma colónia de humanos que rapidamente se transforma na mais brutal das invasões Covenant, deixando-nos perante momentos absolutamente memoráveis e épicos. Um jogo que nos apresenta novas personagens nesta saga e não deixa qualquer tipo de saudades dos anteriores episódios.

Trata-se de um adeus de luxo de uma das melhores sagas da história dos videojogos. Com um ritmo de acção fenomenal, uma impressionante experiência multiplayer e um final que promete deixar o jogador a chorar por mais, estamos perante um dos candidatos a jogo do ano. A não perder.

— Bernardo Barros e Rafael Santos

Colabora com o Diferencial!

diferencial.jornal@gmail.com

Uma Festa Sebenta

São Pedro fez das suas, já que a noite de quinta-feira, 23 de Setembro, foi marcada por chuva. A festa em honra da Santa Sebenta, padroeira do Estudante, esteve para ser cancelada.

No entanto, tal não passou de mais uma provação aos estudantes do Técnico. Depois da chuva fomos prendados com a música vibrante dos GrownUp Talk e muitos mais, e ainda com imperiais a 0,80€. Deu para divertir e rezar à padroeira por um semestre com cadeiras feitas.

The Dark Side

Ilídio Lopes, investigador do CENTRA, e Joseph Silk, da Universidade de Oxford, pretendem estudar a existência de matéria escura no Sol. Pensa-se que 23% do Universo é feito dessa matéria escura, assim chamada porque não interage com a matéria normal excepto através da força gravítica.

Num artigo na prestigiada revista *Science*, Lopes e Silk propõem detectá-la graças a medições da temperatura em diferentes camadas do interior do Sol através das suas emissões de neutrinos.

DJ not allowed

E passou mais um Arraial, com algumas dificuldades em ficar na memória de muitos dos presentes. Nesta edição, pudemos contar com bigodaças, *mosh*, abundância de cerveja e as tradicionais pulseiras luminescentes.

Ficou marcada a saída revoltada de Diabo na Cruz do palco, após o som lhes ter sido cortado: destruíram parte do palco e o público teve ainda direito a ver os membros da banda a baixar as calças e a exhibir os seus diabólicos glúteos.

Bip Bip!

A Siemens assinou com o IDMEC-IST um protocolo de colaboração para um projecto na área da aerodinâmica aplicada à alta velocidade ferroviária. A Siemens apresenta assim mais uma prova da sua aposta em Portugal nas áreas da investigação, ensino e tecnologia.

Segundo António Cruz Serra, presidente do IST, este é um passo para a colaboração com a indústria, um factor fundamental para o desenvolvimento nacional.

O Concerto do Século

A Alameda do IST contou com a presença da afamada fadista Mariza no passado dia 30 de Setembro. Marcando a abertura das comemorações do centenário, o Técnico foi palco de uma noite dedicada a todos os que dele fazem parte.

Contando com os risos característicos do espírito jovem da cantora, mas também com êxitos como Rosa Branca ou Maria Lisboa, o concerto encheu os presentes de orgulho e uma sensação de magia.

Horóscopo e Tarot

Carneiro, o beto de Civil

Ele Os teus caloiros não traçam a capa, traçam o pólo da Burberrys.

Ela Nas praxes os caloiros têm de dar saltos através dos teus brincos de argolas.

Touro, a gaja boa de Electro

Ele Usas o traje de botões de camisa abertos e capa esvoaçante, mas mesmo assim não consegues sacar caloiras bêbedas.

Ela És contra as praxes, mas trajas porque a capa te tapa as curvas e dá uma semaninha de paz.

Gémeos, o geek de Informática

Ele Quando terminas a tua base de dados em SQL de caloiros e actividades de praxe, esta já acabou.

Ela sudo chown eu caloiro.

Caranguejo, o Mike

Ele Segurança primeiro: se conduzires não bebes, até porque é complicado meter as mudanças com o copo na mão.

Ela Roubaram-te um copo de cerveja no arraial, gatunos! Ah não, afinal está na outra mão.

Leão, o dirigente associativo

Ele À noite, a sala de reuniões é um bom *spot* para, digamos, integrar caloiras giras.

Ela A reunião da direcção foi transferida para a casa de banho, com um ponto único a tratar: vomitar!

Virgem, o Tuno

Ele Não gostas da praxe: és possessivo com a cerveja.

Ela Levas o traje muito a sério: dobra-lo com muito cuidado antes de te enrolares com o primeiro que aparece, para não amarrotar.

Balança, o doutorando

Ele Ser caloiro de doutoramento é mau: em vez de seres humilhado nas praxes durante uma semana, és enxovalhado pelo orientador durante cinco anos.

Ela Recepção ao caloiro, festas, uau! Pena estares trancada no laboratório a ver leveduras a crescer.

Escorpião, o freak de Arquitectura

Ele Estás tão pedrado que achas que as praxes são uma invasão de um exército de Batman.

Ela Estás tão pedrada que concordas e pensas que davas uma boa Robin.

Sagitário, o homem da secretaria

Ele Praxe praxe é estar três horas rressacado na fila das inscrições depois do prazo.

Ela As senhas para cerveja são como as épocas especiais: um monte de alunos burros a suplicar por mais uma oportunidade de se lixar completamente.

Capricórnio, o cromo de Física

Ele Decides ajudar à integração dos novos alunos. Por partes.

Ela Ideia brilhante para a praxe: colidir caloiros e ver se interferem quanticamente.

Aquário, o professor

Ele A semana de praxes é ótima, porque com as rressacas os alunos colocam menos perguntas.

Ela Anulas a oral depois do terceiro aluno: já estás grogue de apanhar tanto bafo a cerveja na cara.

Peixes, a aluna de Erasmus

Ele Não percebes bem a ideia da praxe, mas desde que envolva sexo e álcool parece-te bem.

Ela A praxe do teu curso és tu.

Colabora com o Diferencial!

diferencial.jornal@gmail.com

Agenda

Uma rentrée a bombar, durante noventa e sete minutos, apenas interrompida por embargo organizado por caddies malucos acompanhados de Akitas

Música

Mega Festão de Rentrée

No dia 9 de Outubro, regressam as famosas Retro Sessions com o já conhecido selo de qualidade da Void Creations. Desta feita, o local escolhido é o Clube Ferroviário e a música vai percorrer as sensuais sonoridades *vintage* complementadas com as boas vibrações disco, galgando desde os anos 70 até à actualidade. Conversas à parte, a animação está mais que assegurada! A entrada é livre até às dez da noite, sendo que as portas abrem às 18 horas. Os Autoramas são cabeças de cartaz, acompanhados por DJ sets em duas pistas diferentes, cada qual a mostrar o que de melhor há nestes dois géneros.

Mad Caddies

Os californianos Mad Caddies regressam a Portugal dia 8 de Outubro para mais um evento que promete. Acompanhados pelos portugueses Fitacola e Humble, no mítico recinto Incrível Almadense em Almada, as *vibes* ska-punk vão estar bem patentes neste evento musical. O recinto abre às 21 horas e o preço do bilhete é de 20 euros. Temas como "Drinking for 11", "Monkeys" e "Macho Nacho", vão estar concerteza presentes na manifestação de alegria que usualmente nos é presenteada por esta banda.

BOMBA

A Kapital decidiu dar uma nova cara ao GroundZero, apresentando um novo conceito que tem estreia marcada para sábado, dia 9 de Outubro. O

nome deste projecto é BOMBA e na sua primeira "explosão" vai contar com Tha Bloody Bastards, Zombies for Money e TheDeadFred. As portas abrem às onze e meia da noite, sendo que está garantida a animação numa noite que se espera que seja memorável.

Teatro

As Obras Completas de Shakespeare em 97 minutos

Há treze anos esta peça entrou em cena e manteve-se nos palcos até à data. Isto porque condensa todas as obras do dramaturgo no tempo de um jogo de futebol (mais sete minutos de compensação, vá). O ritmo da peça é alucinante, e só o poderia ser, tal a quantidade de material que tem de ser

encaixado em tão curto espaço temporal. A peça está em cena no Teatro-Estúdio Mário Viegas com sessões às quintas e sextas às 21 horas, até ao próximo dia 29 de Outubro.

Cinema

Embargo

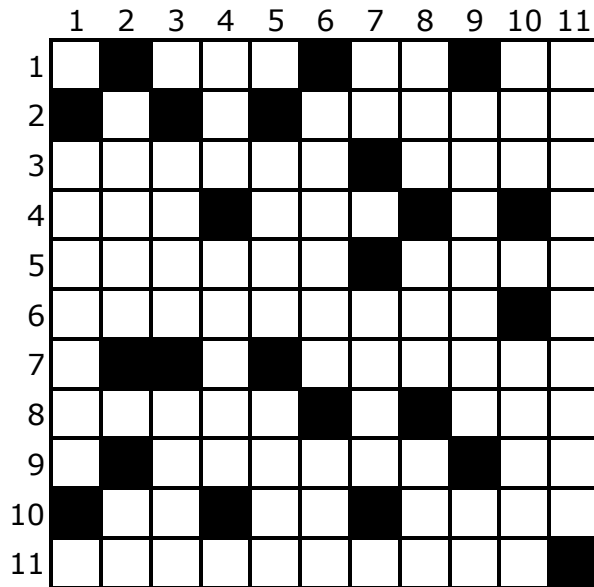
Novo filme do português António Ferreira, uma longa metragem que é uma adaptação do livro do falecido José Saramago. Embargo conta a história de Nuno, vendedor de bifanas numa roulotte e que se depara com uma invenção da sua autoria que promete arrebatar a indústria do calçado. No entanto, o destino começa a pregar muitas rasteiras a Nuno, impedindo-o sucessivamente de alcançar a prosperidade tão desejada. O

filme tem a duração de oitenta minutos e encontra-se disponível numa sala de cinema perto de si.

Hachiko — Amigo para Sempre

Para quem tem cão, este filme pode dizer muito, já que se vão rever na lealdade que os bicharocos oferecem aos donos. O filme baseia-se numa lenda japonesa de um Akita (raça do cão), que durante dez anos esperou o seu dono na estação de comboios de Tóquio, isto apesar de ele já ter morrido. Nesta versão cinematográfica, o cenário é Rhode Island e o dono é um professor de música interpretado por Richard Gere. Diz-se por aí que este filme é de levar as lágrimas aos olhos, como se o nosso instituto já não tratasse disso.

Palavras cruzadas



Horizontais

1 - goste; aqui; língua provençal; 2 - resíduos de cereais; 3 - divisão; comboio (bras.); 4 - norma internacional; Movimento de Libertação do Técnico (abrev.); 5 - letras aleatórias; utilizou; 6 - ladroagem; 7 - jogo do bilhar (bras.); 8 - aeroplano; organização de gestão desportiva; 9 - tirar; pão que é bolo; 10 - 3.1415 e etc.; sozinho; ave de rapina; 11 - retirar a camisa

Verticais

1 - rumar; 2 - comemoração; extremidade inferior; 3 - casaco (ing.); parte do olho; 4 - computador bonito e bom; pequeno carnívoro mustelídeo; 5 - palavra religiosa; atreve; 6 - películas; misericordioso; 7 - cabelo branco; revista feminina; 8 - companheiro de Paul Simon; agrupamento político com assentos no Parlamento Europeu; batráquios; 9 - autor da Utopia; Cálcio (s.q.); 10 - grito espanhol; forma de transferência de energia; 11 - aparelho informático



"KIT CALOIRO IST DURA PRAXIS SED PRAXIS" © JORNAL DIFERENCIAL 2010